

## RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

### DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DE ANAPLASMA PLATYS EM CÃES COM TROMBOCITOPENIA

*Julia Oliveira Amaral (julia.amaral@ufvjm.edu.br)*

*Luiza Sena Chalub (Luiza.chalub@ufvjm.edu.br)*

*Laura Marques Batista Guimarães (laura.batista@ufvjm.edu.br)*

*Jenevaldo Barbosa Da Silva (jenevaldo.silva@ufvjm.edu.br)*

*Anaplasma platys* é o agente etiológico da enfermidade conhecida classicamente como Trombocitopenia Cíclica Infecciosa Canina, frequentemente relatada em todo mundo, sobretudo em países de clima tropical e subtropical. O carrapato apontado como vetor da doença, *Rhipicephalus sanguineus sensu lato*, já foi relatado parasitando humanos, apresentando potencial zoonótico. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência sorológica de cães com trombocitopenia da região Noroeste de Minas Gerais. Foram avaliados 208 cães domiciliados com quadro hematológico de trombocitopenia pelo teste sorológico SNAP 4Dx Plus da IDEXX. Adicionalmente, verificou-se a correlação das entre as variáveis sexo e idade dos cães com a positividade para *A. platys*. Do total de amostras

sorológicas, 19,7% (41/208) mostraram-se positivas, sendo que, desse total, 75,6% (31/41) também apresentaram positividade para *Ehrlichia canis*. Na avaliação da variável sexo, observou-se que, das amostras positivas, 56% (23/41) pertenciam aos machos e 44% (18/41) as fêmeas. Quanto à idade dos cães, 68,3% (28/41) tinham menos de 12 meses e 31,7% (13/41) tinham mais de 12 meses. Os resultados demonstraram que, embora a fisiopatogenia da anaplasmoze canina esteja frequentemente associada a trombocitopenia, não podemos utilizar esse parâmetro como base única para determinar o diagnóstico e tratamento, uma vez que outras causas importantes da trombocitopenia canina, como processos inflamatórios e erliquiose apresentam elevada frequência na rotina clínica. Adicionalmente, deve-se salientar que mesmo animais com trombocitopenia e positivos no teste sorológico rápido para *A. platys*, deve-se paralelamente realizar um completo exame físico, buscar outras alterações hematológicas e bioquímicas, além de testar o animal para *E. canis*, enfermidade mais frequente entre animais trombocitopênicos. Ademais, deve-se evitar erros na rotina clínica, como associação direta entre positividade em exames sorológicos com ausência de outras informações relevantes e mesmo assim instituir o tratamento.

Palavras-chave: anaplasmoze; snap 4dx plus; trombocitopenia.